

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/06/2010

IFRS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
4 - NIRE		
2930000684-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Miguel Calmon, 57 - 7º andar/parte				Comércio	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
40015-010		Salvador			BA
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
71	3341-1122	3341-1122	3341-1122	711041	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
71	3341-3594	3341-3594	3341-3594		
15 - E-MAIL					
andrekrepel@pin.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Andre Philippe Mattias Krepel					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Pio X, nº 98 - 9º andar				Centro	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
20091-040		Rio de Janeiro			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
21	3232-3809	3232-3809	3232-3809	34342	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
21	2253-9775	2253-9775	2253-9775		
16 - E-MAIL					
andrekrepel@pin.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR					10 - CÓDIGO CVM		
Horwath Bendorattes Aizenman & Cia.					00315-8		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
José Bendoraytes Filho					672.981.848-49		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	126.000	126.000	126.000
2 - Preferenciais	31.388	31.388	31.388
3 - Total	157.388	157.388	157.388
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3330 - Emp. Adm. Part. - Embalagens
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação no capital de outras Sociedades
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
- *
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/05/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/06/2010

IFRS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	258.415	248.437
1.01	Ativo Circulante	130.530	117.424
1.01.01	Disponibilidades	76.360	74.736
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	74.623	72.999
1.01.01.02	Títulos de renda variável	1.737	1.737
1.01.02	Créditos	19.430	14.103
1.01.02.01	Clientes	14.182	10.459
1.01.02.01.01	Contas a receber de clientes	14.182	10.459
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.248	3.644
1.01.03	Estoques	23.213	20.557
1.01.04	Outros	11.527	8.028
1.01.04.01	Impostos a compensar e a recuperar	9.066	7.107
1.01.04.02	Instrumentos financeiros	1.542	460
1.01.04.03	Despesas antecipadas	801	382
1.01.04.20	Outros	118	79
1.02	Ativo Não Circulante	127.885	131.013
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.285	11.645
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.444	4.583
1.02.01.01.01	Impostos a recuperar	3.657	3.950
1.02.01.01.02	Valores a receber	787	633
1.02.01.01.03	Créditos tributários diferidos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	6.126
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	6.126
1.02.01.03	Outros	841	936
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	177	177
1.02.01.03.02	Aplicações	0	0
1.02.01.03.20	Outros	664	759
1.02.02	Ativo Permanente	122.600	119.368
1.02.02.01	Investimentos	9.973	9.921
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.309	1.151
1.02.02.01.04	Participação em controlada - Deságio	0	0
1.02.02.01.05	Imóveis destinados a renda	8.664	8.770
1.02.02.02	Imobilizado	111.486	108.391
1.02.02.03	Intangível	1.141	1.056

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	258.415	248.437
2.01	Passivo Circulante	55.988	52.197
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.852	4.064
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.960	9.771
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.507	2.131
2.01.05	Dividendos a Pagar	103	103
2.01.06	Provisões	24.331	24.966
2.01.06.01	Provisões de Sinistros a Liquidar	22.113	21.361
2.01.06.02	Prov. de Sin. Ocorridos mas Não Avisados	1.996	3.411
2.01.06.03	Outras Provisões Técnicas	165	136
2.01.06.04	Parcelamento de Tributos	57	58
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.543	2.486
2.01.08	Outros	11.692	8.676
2.01.08.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.362	1.654
2.01.08.02	Juros sobre capital próprio a pagar	164	106
2.01.08.03	Adiantamento de clientes	219	363
2.01.08.04	Participação nos lucros	241	0
2.01.08.20	Outras contas a pagar	8.706	6.553
2.02	Passivo Não Circulante	83.135	81.662
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	83.135	81.662
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	79.146	78.524
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.224	2.268
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	1.390	1.434
2.02.01.03.02	Parcelamento de tributos	834	834
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	50	0
2.02.01.06	Outros	1.715	870
2.02.01.06.01	Receitas diferidas	945	778
2.02.01.06.02	Imposto de renda diferido	453	92
2.02.01.06.20	Outras obrigações	317	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	2.507	2.430
2.05	Patrimônio Líquido	116.785	112.148
2.05.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.05.02	Reservas de Capital	71	71
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	47.613	47.613

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.01	Legal	1.907	1.907
2.05.04.02	Estatutária	36.585	36.585
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(889)	(578)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(889)	(578)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.617	10.669
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	58.807	116.655	39.521	75.931
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.542)	(40.548)	(14.001)	(24.742)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	38.265	76.107	25.520	51.189
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(28.760)	(56.385)	(21.668)	(42.883)
3.05	Resultado Bruto	9.505	19.722	3.852	8.306
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.128)	(3.878)	(2.646)	(3.426)
3.06.01	Com Vendas	(284)	(726)	(227)	(475)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.003)	(8.359)	(3.856)	(7.363)
3.06.03	Financeiras	(530)	2.056	478	1.807
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.185	13.992	4.933	10.663
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	3.837	6.496	3.571	5.536
3.06.03.01.02	Variações monetárias e cambiais	2.348	7.496	1.362	5.127
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.715)	(11.936)	(4.455)	(8.856)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(2.576)	(4.249)	(4.386)	(4.710)
3.06.03.02.02	Variações monetárias e cambiais	(4.139)	(7.687)	(69)	(4.146)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.881	3.656	1.361	3.318
3.06.04.01	Receita de prêmios de seguros	1.011	2.034	470	1.513
3.06.04.02	Receita de imóveis de renda	337	671	217	543
3.06.04.03	Receita de venda de terrenos	482	897	414	734
3.06.04.20	Outras receitas	51	54	260	528
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(192)	(505)	(402)	(713)
3.06.05.01	Despesa tributária	(177)	(311)	(98)	(387)
3.06.05.20	Outras despesas	(15)	(194)	(304)	(326)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	6.377	15.844	1.206	4.880
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.377	15.844	1.206	4.880
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(628)	(1.328)	(207)	(605)
3.11	IR Diferido	(361)	(1.454)	499	(296)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(361)	(367)	(233)	(453)
3.12.01	Participações	(361)	(367)	(233)	(453)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(79)	(81)	4	(9)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.948	12.614	1.269	3.517
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	157.388	157.388	157.388	157.388
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03144	0,08015	0,00806	0,02235
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.313	2.931	(14.508)	(8.638)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.834	15.056	2.444	5.935
4.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ e da CSLL	4.948	12.614	1.269	3.517
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	867	2.423	1.175	2.418
4.01.01.03	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	58	58	0	0
4.01.01.04	Provisões/Constituições e Reversões	(39)	(39)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(521)	(12.125)	(17.128)	(14.749)
4.01.02.01	Outros Créditos	(1.604)	(3.508)	220	439
4.01.02.02	Impostos a Compensar e a Recuperar	(1.666)	(1.819)	(405)	(2.201)
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	(419)	(590)	(106)	(136)
4.01.02.04	Créditos com Empresas Ligadas	6.126	2.237	383	(570)
4.01.02.05	Depósitos judiciais e em garantia	(5)	1	29	81
4.01.02.06	Adiant. para futuro aumento de capital	50	50	0	0
4.01.02.07	Tributos a pagar	2.736	(1.139)	(522)	(1.310)
4.01.02.08	Contas a pagar	1.400	362	3.817	(607)
4.01.02.09	Contas a receber de clientes	(3.877)	(14)	2.006	9.221
4.01.02.10	Estoques	(2.656)	(9.462)	(7.406)	(6.175)
4.01.02.11	Outros Ativos	(1.026)	(994)	(1.398)	(1.398)
4.01.02.12	Créditos tributários diferidos	0	1.001	(460)	296
4.01.02.13	Outros passivos	977	(211)	(12.203)	(8.152)
4.01.02.14	Part. dos acionistas não controladores	77	80	(1)	12
4.01.02.15	Créditos das operações	0	0	(1.082)	(4.249)
4.01.02.16	Débito com operações de seguro	(634)	1.881	0	0
4.01.03	Outros	0	0	176	176
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.099)	(10.276)	9.462	1.571
4.02.01	Compra de imobilizado	(3.859)	(9.607)	0	(7.915)
4.02.02	Aquisições de bens intangíveis	(102)	(262)	(55)	(55)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 30/06/2009 a 30/06/2009
4.02.03	Imóveis de renda	20	20	0	0
4.02.04	Outros investimentos	(158)	(427)	1	0
4.02.05	Venda de imobilizado	0	0	9.516	9.516
4.02.06	Juros sobre capital próprio	0	0	0	60
4.02.07	Outros	0	0	0	(244)
4.02.08	Venda de bens intangíveis	0	0	0	209
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	410	1.842	0	(1.002)
4.03.01	Empréstimos e financiamentos	410	1.842	0	(1.002)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.624	(5.503)	(5.046)	(8.069)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.999	80.126	76.113	79.136
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.623	74.623	71.067	71.067

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00159-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	3 - CNPJ 14.308.514/0001-13
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LÚCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	54.373	71	0	47.613	10.669	(578)	112.148	2.430	114.578
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	54.373	71	0	47.613	10.669	(578)	112.148	2.430	114.578
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.948	0	4.948	0	4.948
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(311)	(311)	0	(311)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(311)	(311)	0	(311)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	77	77
5.13	Saldo Final	54.373	71	0	47.613	15.617	(889)	116.785	2.507	119.292

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIÇÃO	6 - RESERVAS DE LÚCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	54.373	71	0	47.613	0	(164)	101.893	0	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	3.003	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldo Ajustado	54.373	71	0	47.613	3.003	(164)	104.896	0	104.896
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.614	0	12.614	0	12.614
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(725)	(725)	0	(725)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.373	71	0	47.613	15.617	(889)	116.785	2.507	119.292

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.), embalagens (através da Latapack S.A.) e agropecuário (através da PIN Agropecuária Ltda.). O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Aspectos Gerais

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Conforme estabelecido pela Deliberação CVM 581 de 31 de julho de 2009 (CPC 21 – Demonstração Intermediária), a Companhia declara que as políticas contábeis e os métodos de cálculos destas demonstrações intermediárias, são os mesmos quando comparados com a demonstração contábil mais recente.

As demonstrações intermediárias apresentadas por se tratarem da reapresentação das informações trimestrais do exercício findo em 30 de junho de 2010 comparativas ao exercício findo em 31 de março de 2010, após a divulgação das demonstrações anuais do exercício de 2010, consideramos este como a demonstração contábil mais recente.

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações trimestrais consolidadas.

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras da controlada e do consolidado estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que o grupo opera.

(c) Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes na liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos valores das transações em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

As variações cambiais de ativos e passivos não monetários são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

(e) Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Empresa não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(f) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

(g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(h) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 – 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(j) Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial e acrescidas por ágio a amortizar.

(k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

(l) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(o) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

(p) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

(q) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, do ativo intangível e valor de mercado de instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda, valor justo de derivativos e outras similares.

3 Transição das informações trimestrais para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia, na transição das informações trimestrais, para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP, decidiu manter as destinações de lucros, bem como o pagamento de dividendos tendo como base a legislação societária anterior à transição.

Os efeitos entre as diferenças constantes das informações trimestrais consolidadas elaboradas de acordo com as IFRS, com referência ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, e as normas anteriores estão apresentadas abaixo:

Não houve efeitos da transição no resultado da companhia e do consolidado.

Conciliação do patrimônio líquido	Consolidado	
	01/01/2010	31/12/2009
Patrimônio Líquido as práticas anteriores	101.893	101.893
Realização de deságio	3.003	-
Patrimônio Líquido de acordo com o IRFS e CPC	98.890	101.893

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas abrangem da Participações Industriais do Nordeste S.A. e das empresas controladas e controladas em conjunto referidas no item 4.1 abaixo. Os quadros a seguir apresentam comparativamente as empresas objeto de consolidação em 30/06/2010 e em 31/03/2010.

4.1 Empresas controladas e controladas em conjunto

Induídas na consolidação	Participação no Capital Total - %	
	30/06/2010	31/03/2010
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	87,48	87,48
PIN Agropecuária Ltda.	99,99	99,99
Controlada em conjunto direta:		
Latapack S.A.	60,01	60,01
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	100	100

4.2 Empresas controladas

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

As parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participação dos acionistas não controladores estão apresentadas em destaque no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado.

4.3 Empresas Controladas em Conjunto

Os componentes do ativo e do passivo, as receitas e as despesas das empresas controladas em conjunto com outros acionistas foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas, na proporção da participação da companhia no capital social dessas empresas. Adicionalmente, foram eliminados os saldos de contas ativas e passivas e as receitas e despesas de transações significativas realizadas por essas empresas com a companhia, proporcionalmente à referida participação no capital social

5 Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Ativo circulante				
Quotas de fundos de investimentos (b)	6.857	1.543	14.807	7.773
Contas a receber (a)	325	289	115	163
Juros sobre capital a receber	1.192	784	-	-
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresas ligadas	-	6.126	-	6.126

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adiantamento para futuro aumento de capital	1.046	1.036	-	-
Passivo Circulante				
Outras contas a pagar	5	5	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (a)	385	222	170	122
Receitas de juros sobre capital próprio	456	-	-	-
Receitas financeiras	146	66	146	66
Receitas (despesas) de aluguel	(29)	(15)	838	423
Remuneração de administradores - pró-labore	(86)	(66)	(432)	(66)
Participações no lucros de administradores	(247)	(6)	(367)	(6)

- (a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S/A; Pin Petroquímica S/A e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com Banco BBM S/A e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Bancos	271	169	1.272	3.429
Certificados de Depósito Bancário	-	-	33.158	36.422
Cotas de Fundos de Investimento	6.857	1.543	14.855	7.800
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	25.338	25.348
	7.128	1.712	74.623	72.999

Os ativos financeiros são mantidos para negociação pelo valor de mercado, o Certificado de Depósito Bancário remunerado a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7 Títulos de renda variável

Em maio de 2002, a controlada PQ Seguros S/A adquiriu, a valor de mercado, 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., pelo montante de R\$ 1.737, referente a 2,79% de participação. Em 2008, este investimento foi reclassificado para o Permanente - Outros Investimentos, porém após análises a controlada entendeu que este deve ser classificado como Aplicações no Ativo Circulante.

8 Gestão de riscos

8.1 Fatores de risco financeiro

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos e investimentos líquidos em operações no exterior.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, Fundo de Investimento em Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro com vencimentos entre 1 (um) e 2 (dois) anos, com liquidez imediata.

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na London Metal Exchange (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-Ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

Em 30 de junho de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	1.272	-	1.272
Aplicações financeiras	73.351	-	73.351
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.542	1.542
Contas a receber	19.430	-	19.430
Total	95.790	1.542	97.332

Em 30 de junho de 2010	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.998	82.998
Instrumentos financeiros derivativos	1.473	889	-	2.362
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	41.998	41.998
Total	1.473	889	124.996	127.358

Em 31 de março de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	3.429	-	3.429
Aplicações financeiras	69.570	-	69.570
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	460	460
Contas a receber	14.103	-	14.103
Total	88.839	460	89.299

Em 31 de março de 2010	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.588	82.588
Instrumentos financeiros derivativos	1.076	578	-	1.654
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	37.018	37.018
Total	1.076	578	162.545	164.199

10 Contas a receber de clientes

	30/06/2010	Controladora 31/03/2010	30/06/2010	Consolidado 31/03/2010
Contas a receber de clientes no País	417	381	14.256	10.535
Contas a receber de clientes no Exterior	-	-	2	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(76)	(76)
	417	381	14.182	10.459

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeira" (Nota 25). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11 Estoques

	30/06/2010	Consolidado 31/03/2010
Produtos acabados	7.344	4.973
Produtos para revenda	137	47
Produtos em elaboração	20	4
Matérias-primas	4.994	3.950
Importações de matérias-primas em trânsito	2.469	4.014
Outros	8.662	7.957
Provisão para perdas na realização de estoques	(413)	(388)
	23.213	20.557

12 Impostos a recuperar (não circulante) - Consolidado

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacareí - SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho - BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2011 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

13 Participações em controladas e controladas em conjunto

	Latapack S.A. (Controlada em Conjunto)	PQ Seguros	PIN Agro	MSB (*)	Total 30/06/2010	Total 31/03/2010
Informações relevantes em 31 de março de 2010						
Capital total (capital votante)	60,01%	87,48%	99,99%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.392.946	121.836	779.239	368		
Capital social	63.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	140.685	50.844	7.287	808		
Patrimônio líquido	133.196	18.055	4.091	294		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	21.433	681	236	(6)		
Lucro líquido (prejuízo) do 2º trimestre	7.776	644	129	(5)		

Evolução dos investimentos

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No início do trimestre	79.937	15.230	3.963	554	99.684	88.757
Realização do deságio de investimento	-	-	-	-	-	3.003
Ajuste de avaliação patrimonial	(311)	-	-	-	(311)	(413)
Resultado de equivalência patrimonial	4.667	564	128	(1)	5.358	8.337
No final do trimestre	84.293	15.794	4.091	553	104.731	99.684

(*) Incluso o ágio no montante de R\$ 504

14 Imóveis destinados a renda

	30/06/2011		31/03/2010		Taxas anuais de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imóveis destinados a renda	10.581	(2.427)	8.154	8.260	4 e 5
Terrenos	510	-	510	510	-
	11.091	(2.427)	8.664	8.770	

15 Imobilizado

SALDOS	30/06/2010			31/03/2010		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012	-	3.012	3.012	-	3.012
Benfeitorias em terceiros	2.626	(92)	2.534	52	(50)	2
Edifícios	22.689	(4.332)	18.357	10.335	(4.193)	6.142
Instalações	9.281	(3.709)	5.572	4.559	(3.632)	927
Máquinas e Equipamentos	97.744	(25.980)	71.764	71.686	(24.554)	47.132
Ferramentas	3.404	(2.349)	1.055	3.440	(2.254)	1.186
Móveis e utensílios	1.888	(1.387)	501	1.881	(1.363)	518
Veículos	208	(168)	40	208	(162)	46
Computadores	1.408	(756)	652	1.303	(718)	585
Benfeitorias	216	(111)	105	217	(100)	117
Pastagem	1.470	(985)	485	1.470	(971)	499
Total em Operação	143.946	(39.869)	104.077	98.163	(37.997)	60.166
Imobilizado em andamento	7.303	-	7.303	48.119	-	48.119
Peças para Reposição	-	-	-	-	-	-
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
Total	151.355	(39.869)	111.486	146.388	(37.997)	108.391

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Movimentação - Softwares				
Saldo Inicial	144	161	1.056	1.070
Aquisições	13	-	128	26
(-) Amortização	(17)	(17)	(43)	(40)
Saldo no final do trimestre	140	144	1.141	1.056
Custo	522	509	1.806	1.678
(-) Amortização acumulada	(382)	(365)	(1.169)	(1.126)
Ágio da controlada MSB			504	504
Saldo contábil líquido	140	144	1.141	1.056

17 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado	
	Taxa média de Juros e comissões	30/06/2010	31/03/2010
Moeda estrangeira			
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a 3,05% a.a	81.880	80.870
Moeda nacional			
Pós-fixada	TJLP	532	500
Juros sobre financiamentos		586	1.218
		82.998	82.588
Passivo circulante		3.852	4.064
Passivo não circulante		79.146	78.524
		82.998	82.588

(a) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Fornecedores no País (a)	6.554	6.367
Fornecedores no Exterior (b)	2.452	3.740

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(-) Devolução a fornecedores	(46)	(336)
	<u>8.960</u>	<u>9.771</u>

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball

19 Sinistros a liquidar - Consolidado

A controlada PQ Seguros S/A, desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	30/06/2010	31/03/2010
Saldo Inicial	21.361	20.537
Adições	2.234	5.949
Baixas	(1.482)	(5.125)
Saldo no final do trimestre	<u>22.113</u>	<u>21.361</u>

20 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - Consolidado

Convênio DPVAT	30/06/2010	31/03/2010
Saldo no início do exercício	3.411	1.528
Adições	679	4.614
Baixas	(2.094)	(2.731)
Saldo no final do trimestre	<u>1.996</u>	<u>3.411</u>

21 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora solicitou o pedido de parcelamento dos débitos discutidos judicialmente a serem pagos em 180 meses a partir de novembro de 2009. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	31/03/2010 e 30/06/2010
Débito original	893
Multa sobre débito	182
Juros de mora sobre débito	<u>1.464</u>
	2.539
Desconto de juros e multa	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(1.171)</u>
	893
Pagamentos	<u>(2)</u>
	891

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo circulante	57
Passivo não circulante	834

Foram utilizados prejuízos fiscais no montante de R\$ 4.684 na redução dos juros e multa no parcelamento conforme previsto pela Lei nº 11.941/09. A Controlada está aguardando a consolidação dos débitos junto a Receita Federal do Brasil para iniciar as amortizações.

22 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.356	1.356	3.262	2.984
Constituição de provisão	43	-	114	278
Reversão de provisão	-	-	(46)	-
Saldo final do exercício	<u>1.399</u>	<u>1.356</u>	<u>3.330</u>	<u>3.262</u>
Trabalhista (b)				
Saldo inicial do exercício	101	101	332	332
Saldo final do exercício	<u>101</u>	<u>101</u>	<u>332</u>	<u>332</u>
Administrativa (c)				
Saldo inicial do exercício	447	447	802	802
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Total de provisões para contingências	1.947	1.904	4.464	4.396
Valores depositados judicialmente	(1.138)	(1.112)	(3.074)	(2.962)
Provisão para contingências, líquida	<u>809</u>	<u>792</u>	<u>1.390</u>	<u>1.434</u>

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Provisões para contingências

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.074 (31/03/2010 - R\$ 2.962). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

23 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (31/03/2010 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (31/03/2010 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

24 Imposto de Renda e Contribuição Social

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	30/06/2010	31/03/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.614	7.666
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Despesa com IRPJ e CSLL de anos anteriores	-	-
Participação nos resultados das sociedades controladas	(13.695)	(8.337)
Doações e patrocínios não dedutíveis	140	43
Despesas não dedutíveis	9	5
Multas não dedutíveis	-	-
Despesas com provisões judiciais	42	-
Reversão de provisões	-	-
Desconto obtido no parcelamento de tributos	-	-
Outras exclusões	(43)	(42)
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social	(933)	(665)

A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício, apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(603)	(551)
Latapack Participações Ltda.	(1)	-
Pin Agropecuária Ltda.	(10)	(8)
PQ Seguros S.A.	(14)	(141)
	(628)	(700)

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.245)	(162)
Perdas sobre operações de derivativos			(2.996)	
Outras despesas financeiras	(2)	(1)	(8)	
Juros sobre operações de hedge				(4.482)
Juros com adiantamento de clientes				(52)
Outras despesas financeiras				(14)
Total das despesas financeiras	(2)	(1)	(4.249)	(4.710)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	161	599	2.909	3.460
Juros recebidos	-	3	184	24
Juros com operações de Hedge				1.723
Juros de operações com partes relacionadas	146	57	-	57
Dividendos e JCP recebidos	-	-	687	119
Ganhos sobre operações de derivativos	-	-	2.641	-
Outras receitas financeiras	-	-	33	43
Total de receitas financeiras	307	659	6.454	5.426
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetária impostos federais	60	78	73	133
Variação monetária ativa (passiva) sobre JCP	37	5	3	19
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(805)	(737)
Variações cambiais passivas	-	-	(6.840)	(3.299)
Variações cambiais ativas	-	-	7.420	4.975
Total das variações monetárias e cambiais, líquidas	97	83	(149)	1.091

26 Despesas com vendas

Referem-se pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado por segmento

						30/06/2010
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta de vendas e/ou serviços	278	116.377	-	897	-	117.552
Deduções da receita bruta	(55)	(40.460)	-	(33)	-	(40.548)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	223	75.917	-	864	-	77.004
Custo de bens e/ou serviços vendidos	-	(56.347)	-	(38)	-	(56.385)
Resultado bruto	223	19.570	-	826	-	20.619
Despesas/Receitas operacionais	(1.572)	(4.019)	1.394	(572)	(6)	(4.775)
Receita de prêmios de seguros, líquidas	-	-	2.034	-	-	2.034
Renda de aluguel	-	-	671	-	-	671
Despesas tributárias	(59)	-	(232)	(20)	-	(311)
Despesas com vendas	-	(726)	-	-	-	(726)
Despesas operacionais, líquidas	(1.932)	(3.548)	(2.307)	(558)	(14)	(8.359)
Resultado financeiro	365	449	1.228	6	8	2.056
Outras despesas	-	(194)	-	-	-	(194)
Outras receitas	54	-	-	-	-	54
Resultado operacional antes da tributação e participações	(1.349)	15.551	1.394	254	(6)	15.844
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.609)	(155)	(18)	-	(2.782)
Participações/Contribuições estatutárias	(247)	-	(120)	-	-	(367)
Participações dos não controladores	-	-	(86)	-	5	(81)
Resultado do exercício	(1.596)	12.942	1.033	236	(1)	12.614

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado por segmento - continuação

	30/06/2009					
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta de vendas e/ou serviços	526	75.510	-	734	-	76.770
Deduções da receita bruta	(75)	(24.614)	-	(53)	-	(24.742)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	451	50.896	-	681	-	52.028
Custo de bens e/ou serviços vendidos	-	(42.821)	-	(62)	-	(42.883)
Resultado bruto	451	8.075	-	619	-	9.145
Despesas/Receitas operacionais	(1.213)	(2.923)	248	(366)	(11)	(4.265)
Receita de prêmios de seguros	-	-	1.513	-	-	1.513
Renda de aluguel	-	-	553	-	-	553
Despesas tributárias	-	-	(380)	(7)	-	(387)
Despesas com vendas	-	(475)	-	-	-	(475)
Despesas operacionais, líquidas	(1.954)	(2.646)	(2.320)	(334)	(22)	(7.276)
Resultado financeiro	741	198	882	(25)	11	1.807
Resultado operacional antes da tributação e participações	(762)	5.152	248	253	(11)	4.880
Imposto de renda e contribuição social	-	(760)	(93)	(48)	-	(901)
Participações/Contribuições estatutárias	(453)	-	-	-	-	(453)
Participações dos não controladores	-	-	(19)	-	10	(9)
Resultado do exercício	(1.215)	4.392	136	205	(1)	3.517

28 Outros Resultados Abrangentes

	30/06/2010	Consolidado 30/06/2009
Lucro Líquido Consolidado do Período	12.614	3.517
Outros Resultados Abrangentes	2.114	-
Realização do deságio apurado em combinações de negócios de exercícios anteriores	3.003	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(889)	-
Resultado Abrangente Consolidado do Período	<u>14.728</u>	<u>3.517</u>

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29 Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
RECEITAS	786	701	92.022	65.235
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	330	451	77.004	51.923
Receitas com imóveis de renda	-	-	850	747
Receitas com operações de Seguros	-	-	14.126	11.696
Outras receitas	456	250	42	869
Receita líquida operacional	786	701	92.022	65.235
Sinistros	-	-	(11.932)	(10.637)
Sinistros	-	-	(11.932)	(10.637)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(235)	(564)	(50.438)	(21.621)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(45.133)	(15.807)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(233)	(559)	(4.375)	(5.159)
Despesa com vendas	-	-	(726)	(475)
Variação de despesas de comercialização diferidas	-	-	(202)	(180)
Outras	(2)	(5)	(2)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	551	137	29.652	32.977
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(85)	(83)	(3.562)	(2.428)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	466	54	26.090	30.549
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	14.099	5.474	6.573	7.344
Resultado de equivalência patrimonial	13.695	4.732	-	-
Receitas financeiras	404	742	6.573	7.344
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	14.565	5.528	32.663	37.893
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14.565	5.528	32.663	37.893
Pessoal	1.458	1.624	10.645	16.229
Remuneração direta- provisões trabalhistas	1.048	1.427	6.469	12.176
Reclamações trabalhistas	-	-	84	659
Benefícios	377	161	3.596	2.984
F.G.T.S	33	36	496	410
Impostos, taxas e contribuições	59	5	4.226	12.086
Federais	43	-	3.761	8.163
Estaduais	-	-	367	3.826
Municipais	16	5	98	97
Remuneração de capitais de terceiros	434	382	5.043	6.019
Aluguéis	32	31	126	31

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas financeiras	2	1	4.517	5.537
Outras - doações, royalties	400	350	400	451
Remuneração de Capitais Próprios	12.614	3.517	12.749	3.559
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	54	33
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	12.614	3.517	12.614	3.517
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	81	9

* * *

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho,
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro,
- Gisela Maria Moreau - Conselheira,
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro,
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro,

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em empresas de diversos segmentos, cujos investimentos estão concentrados nas áreas de seguros, mineração, agropecuária e industrial, sendo esta última representada basicamente pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos indiretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda, que, por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. Parcela substancial das receitas de vendas dessa última corresponde a vendas efetuadas para uma das três maiores cervejarias do mundo e suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 4.948, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 5.358.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos
Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Participações Industriais do Nordeste S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº3. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

16 de maio de 2011.



HORWATH BENDORAYTES AIZENMAN & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8 "S" - BA

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

IFRS
Data-Base - 30/06/2010

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Contadora
CRC RJ 091330/O-5 "S" - BA

GBS/ms-153/11

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	36
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	37/38